



ESTADO DO ESPÍRITO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Débora Rogers Braga,
Débora da Silva Valadares,
Márcia Cristina de Oliveira
Marcele Ribeiro Vieira Wendler
Thiago Monteiro Pinto

Conectar: “A importância do acesso à tecnologia para empreendimentos populares”.

VITÓRIA
2020

Conectar: “A importância do acesso à tecnologia para empreendimentos populares”

1. APRESENTAÇÃO

A Assistência Social possui entre seus objetivos definidos na Constituição Federal de 1988 e reafirmados na Lei Orgânica de Assistência Social (Lei nº 8.742/1993), a “promoção da integração ao mercado de trabalho”. As transformações do mundo do trabalho abriram caminhos para que inúmeras iniciativas, especificamente no âmbito da Assistência Social fossem criadas, observa-se que a procura por esta política se amplia à medida que aumenta a taxa de desemprego ou a dificuldade de acesso ao mundo do trabalho.

É também no interior deste processo que os programas de transferência de renda se ampliam, voltados aos trabalhadores sem vínculo formal de trabalho ou precariamente inseridos, tendo em vista proporcionar-lhes uma renda mínima para o atendimento das suas necessidades sociais, consideradas “básicas” (COSTA E SOUZA, pág.3,s.d.).

A demanda por ações de geração de trabalho e renda apresentada pelas comunidades com elevado índice de risco social, também contribuiu para que a Secretaria de Assistência identificasse a necessidade de investir em estratégias voltadas à inserção das famílias em situação de vulnerabilidade no mundo do trabalho.

A Inclusão Produtiva é um serviço da Prefeitura Municipal de Vitória e apresenta-se como uma das estratégias para diminuição das condições de vulnerabilidade social e de minimização da pobreza. Tem por objetivo contribuir para o aumento da oportunidade de trabalho através de ações de qualificação e aperfeiçoamento profissional; assessorias e subsídios a empreendimentos populares; cessão de espaços coletivos de produção e empréstimos de utensílios e equipamentos. O Serviço conta com duas Unidades de Inclusão Produtiva localizadas na região da grande São Pedro, contribuindo tanto para a elevação da renda das famílias quanto para o reconhecimento e empoderamento de suas capacidades e potencialidades, para a melhoria na qualidade de vida e para o desenvolvimento de seu protagonismo na busca por direitos e espaços de interação relacionados ao mundo de trabalho. A partir do ano de 2017 a Inclusão Produtiva passou a acompanhar sistematicamente as famílias beneficiadas do Programa de transferência de renda municipal denominado

Conectar: “A importância do acesso à tecnologia para empreendimentos populares”

“Programa Família Cidadã¹” - PFC, voltado aos munícipes que desejam gerar trabalho e renda por meio da abertura ou melhoria do próprio negócio. Atualmente são 80 vagas em que os participantes recebem um auxílio financeiro no valor de R\$400,48 mensais que devem ser utilizados para investimento no negócio e o acompanhamento é realizado por um período que varia de 03 a 24 meses.

2. JUSTIFICATIVA

No processo de acompanhamento do PFC, em que são trabalhadas temáticas relacionadas ao empreendedorismo foram identificadas demandas relacionadas a criação de identidade visual, inclusão digital e logomarca. Visando suprir essas necessidades foi feita uma aproximação entre Inclusão Produtiva e o curso de Design da UFES no sentido de unificar propostas para potencializar a sustentabilidade desses negócios por meio do incentivo e acesso a tecnologias de forma autônoma para atendimento dessas demandas, surgindo assim o projeto denominado “Conectar: A importância do acesso à tecnologia para empreendimentos populares” .

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Ofertar orientações e ferramentas aos empreendedores participantes do Programa Família Cidadã, com a finalidade da criação de logomarcas dos empreendimentos e qualificar seus produtos no intuito de ampliar novos espaços de vendas/clientes e melhoria da renda.

Objetivos Específicos:

- Viabilizar o acesso à informação relacionada a mídias e tecnologias numa linguagem lúdica e de fácil entendimento adaptadas ou projetadas pelos próprios empreendedores;
- Proporcionar a ampliação da renda das famílias acompanhadas e melhoria na qualidade de vida;

¹ O Programa Família Cidadã (PFC) existente desde 1996, tendo sido criado pela Lei Municipal nº 4.301 com vistas a garantir “apoio sócio familiar e renda mínima a famílias de Vitória com crianças em situação de risco pessoal e social”.

Conectar: “A importância do acesso à tecnologia para empreendimentos populares”

- Ofertar instrumentos, aplicativos para desenvolvimento de habilidades empreendedoras e auxiliar na criação de identidade visual para o público atendido;
- Analisar os potenciais efeitos positivos dos usos das tecnologias e soluções de Design identificadas na operação dos empreendimentos e disseminá-los entre os demais acompanhados pelo SIP da PMV.

4. METODOLOGIA

Foi realizado um Encontro na UFES com 15 empreendedores com interesse em aperfeiçoar, criar sua identidade visual do empreendimento (muitos empreendedores não possuíam logomarcas, materiais de divulgação, páginas em redes sociais) sendo este momento de interação entre os alunos e munícipes no intuito de conhecer as famílias/empreendimentos.

A princípio, a proposta vislumbrava que os alunos que se identificassem com o ramo de atuação dos empreendedores se juntassem para criar o design gráfico de cada negócio. A atividade iniciaria em março, contudo, o projeto precisou ser readaptado devido alteração da realidade vivenciada: A pandemia do novo coronavírus. A Inclusão Produtiva e a UFES suspenderam as atividades coletivas naquele momento priorizando a segurança de todos, conforme a Lei Federal n.º 13.979/2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública incluindo isolamento social total, seguidas por todas as Unidades da Federação, incluindo o Espírito Santo (Decreto Estadual n.º 4.593-R, de 13.03.2020), adotando a recomendação.

Com o início dos atendimentos remotos e online, buscou-se uma estratégia alternativa para continuidade do projeto. O professor Hugo sugeriu selecionar quatro (04) munícipes com maior facilidade de acesso à tecnologia para participarem deste momento e na oportunidade disseminar as práticas e os resultados entre os demais acompanhados pela Inclusão Produtiva da PMV.

Desta forma, foram agendados encontros entre a equipe técnica UIP e UFES com seu respectivo acompanhado para avaliar as necessidades e perspectivas referentes aos empreendimentos populares. A partir das reuniões realizadas foram identificadas demandas e a confecção de uma série de vídeos explicativos preparados pela UFES com orientações para autoatendimento sobre confecção de logomarca utilizando o aplicativo CANVA. Após todos

Conectar: “A importância do acesso à tecnologia para empreendimentos populares”

participantes concluírem as tarefas a equipe IP realizou um encontro presencial (respeitando os protocolos sanitários) com intuito de identificar os resultados obtidos a partir do conhecimento perpassado, também foi aplicado um questionário para avaliação do conteúdo disponibilizado a fim de replicarmos a proposta para outros acompanhados e realizar adequações caso necessário.

Atualmente a equipe IP está aguardando o retorno da UFES sobre as apurações dos resultados do questionário disponibilizados pelos munícipes para dar seguimento ao projeto.

5. RESULTADOS ALCANÇADOS, METAS DEFINIDAS E QUANTIFICADAS ATRAVÉS DE INDICADORES.

É importante destacar que o projeto está em andamento e a metodologia de apuração dos primeiros resultados utilizada pela equipe técnica da Inclusão Produtiva são: reuniões online UFES/UIP; atendimentos remotos individuais; série de vídeos explicativos do aplicativo CANVA disponibilizado pela UFES; aplicação presencial do questionário para avaliação do conteúdo disponibilizado pelo Whatsapp.

Após finalização das atividades propostas, constatamos que o objetivo geral e específicos propostos pelo projeto foram alcançados em sua totalidade, os empreendedores criaram suas logomarcas e apresentaram os resultados com satisfação. Também foi possível identificar durante o acompanhamento, que houve aumento do número de seguidores dos empreendimentos nas redes sociais e melhoria na renda que pode ser verificado conforme relatórios de prestação de contas que são apresentados mensalmente.

Diante dos retornos positivos, a equipe UIP está disponibilizando o material do projeto nas redes sociais do equipamento com o intuito de alcançar o público empreendedor e qualquer público com demanda de criação de identidade visual.

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura – Encontro dos empreendedores e estudantes na UFES - antes da pandemia

Conectar: “A importância do acesso à tecnologia para empreendimentos populares”



Figura – Logomarcas criadas pelos munícipes

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8742, de 7 de dezembro de 1993. **Estabelece a Lei Orgânica da Assistência Social — LOAS**. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 1993.

Stein, Nathallya da Silva Klein. **Da Computação no Design para a Computação do Design**. Edital Piic 2020 / 2021.

Decreto Estadual n.º 4.593-R, de 13.03.2020.

Guia de Funcionamento Unidade de Inclusão Produtiva. 2019

COSTA E SOUZA, Assistência Social, Trabalho e Qualificação Profissional: tendências e contradições, s.d.